

## PARECER DO CONSELHO FISCAL E JURISDICIONAL SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E O ORÇAMENTO DO NEMUM PARA O MANDATO DE 2022

Vem o Conselho Fiscal e Jurisdicional (CFJ) do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM), reunido na 93ª Assembleia Geral (AG) do NEMUM, a 31 de janeiro de 2022, no auditório Ao.03 da Escola de Medicina da Universidade do Minho, nas pessoas do seu Presidente, João Batalha Serafim, da sua Vice-Presidente, Inês Teixeira, e das suas Relatoras, Ana Filipa Aragão, Íris Santos e Sara Oliveira, emitir, no âmbito da alínea b) do ponto 5 do artigo 23º dos Estatutos do NEMUM, o seu parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do NEMUM para o mandato de 2022.

No entender do CFJ, o ano de 2022 afigura-se como decisivo para o Núcleo, na medida em que se pode constituir um ano de viragem após a crise pandémica, pelo menos no que toca à readaptação da vivência em comunidade e do encontro social. Assim, cabe ao Núcleo reinventar o seu papel enquanto instituição dinamizadora de atividades com impacto na comunidade académica e na sociedade civil, numa altura em que a presença *online* do NEMUM se encontra desgastada. Para além disso, e cada vez mais, devem os dirigentes do Núcleo advogar por políticas sustentáveis no que diz respeito ao ensino médico e auscultar os estudantes de Medicina para os demais temas de política educativa.

Relativamente ao **Plano de Atividades** da Direção para 2022, o CFJ considera que este pretende abranger um vasto leque de áreas de atuação e projeta a dinamização de múltiplas ações com pertinência e vantajosas para os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina (MIMED) da Escola de Medicina da Universidade do Minho (EM-UM), em linha com o que tem sido a ação do Núcleo ao longo dos anos. Demonstra, ainda, o compromisso com o crescimento sustentável do Núcleo e com a aproximação à comunidade académica e à sociedade civil. No entanto, este Plano de Atividades apresenta-se algo incoerente, pela discrepância na qualidade de planeamento entre atividades e entre Departamentos, com planos de ação quer concretos e ponderados, quer irrealistas e abstratos, o que levanta preocupações quanto às perspetivas

**MORADA** Escola de Medicina  
Universidade do Minho, Campus de Gualtar  
4710-057, Braga

**TELEFONE** (+351) 253 604 829

**E-MAIL** geral@nemum.com

**WWWBSITE** www.nemum.com

de sucesso para algumas atividades. Para além disso, está planeado um grande número de atividades, o que permite diversificar as oportunidades fornecidas aos estudantes, mas que pode ser contraproducente e sobrecarregar este público-alvo, para além de sobrecarregar, de forma invariável, os dirigentes e poder comprometer a qualidade de execução de determinadas atividades. Assim, o CFJ deixa o repto para que a Direção seja moderada na decisão do número de sessões a realizar, e que procure analisar o bem-estar e a saúde mental dos seus membros ao longo do mandato.

Relativamente à forma do documento, o CFJ parabeniza a Direção pela produção de um documento globalmente bem construído, com uma formatação cuidada e apelativa, com uma extensão adequada e acessível para a sua leitura e análise. A agregação da informação relativa à divulgação e ao método de avaliação das atividades é vantajosa para a eficácia do documento. Todavia, a falta de referência sistemática ao público-alvo específico de cada atividade limita, por vezes, a compreensão dos objetivos das mesmas, além de que a ausência de informação referente à calendarização no plano de certas atividades torna-se inquietante, pois introduz um fator de incerteza e demonstra alguma falta de planeamento.

Ademais, o CFJ gostaria de alertar para o facto de, no Plano de Atividades, não serem especificados determinados procedimentos na execução das atividades que surgem subentendidos após a análise do Orçamento, nomeadamente no que se refere à cobrança de taxas de inscrição, o que, mais uma vez, reforça a necessidade de um planeamento mais sério e transparente de algumas iniciativas no documento.

Assim, apresenta o CFJ as suas considerações, que resultaram da análise de cada de secção do documento:

- No que diz respeito à secção do **Núcleo de Gestão**, o CFJ acredita estar retratado o compromisso da Direção com uma representação estudantil dinâmica e ativa, com a inclusão dos órgãos consultivos na mesma, bem como com uma gestão efetiva dos recursos digitais, financeiros, humanos e materiais do NEMUM. Deste modo, destacamos os seguintes pontos:

- Relativamente à Posição Global e Representação Estudantil, o CFJ congratula a Direção pelo compromisso assumido em continuar a representar os estudantes de Medicina da EM-UM junto das várias instituições associadas do Núcleo;
- Relativamente às Assembleias Gerais do NEMUM, concordamos que o desenvolvimento de estratégias que possibilitem cativar e envolver os estudantes nas AG é prioritário, num esforço conjunto dos três Órgãos Sociais, pelo que demonstramos total disponibilidade para ações síncronas neste sentido;
- No que diz respeito ao Conselho Consultivo para a Área Cultural e Recreativa (CCACR), o CFJ vê com bons olhos a disponibilidade para agendar reuniões individuais com as Comissões de Ano, o que permitirá criar uma relação de proximidade entre os coordenadores destas e a Direção do NEMUM;
- No que se refere à Sustentabilidade e Gestão Interna, é notória a vontade da Direção em gerir de forma sustentável os recursos do Núcleo, bem como em promover o envolvimento estudantil na causa associativa;
- No referente à Dinâmica Interna da Direção do NEMUM, este Plano de Atividades espelha bem o comprometimento com a criação de boas relações de trabalho entre os vários membros da equipa, e com a capacitação dos seus elementos em temáticas da Educação Não-Formal. No entanto, é de lamentar a ausência de referência à intenção de realizar momentos de capacitação próprios sobre a representação externa, e de auscultar os dirigentes acerca da sua saúde mental ao longo do mandato, através de questionários *Mental Health Watch*, estabelecidos como objetivos do Planeamento Estratégico em vigor, pelo que chamamos à atenção para estas questões;

- Relativamente à Comunicação e Divulgação, o CFJ parabeniza a intenção de manter as várias plataformas e vias de comunicação do Núcleo, e o compromisso em refletir de forma constante sobre as estratégias de divulgação utilizadas, por forma a garantir a criação de conteúdos interativos e apelativos;
- Quanto à divulgação no formato *Insta Challenge*, valorizamos o mesmo por permitir promover as atividades do Núcleo de uma forma diversificada, despertando assim o interesse dos estudantes. Contudo, chamamos à atenção para a necessidade de ser feita uma seleção atempada dos temas a divulgar neste formato, e para o facto de este poder ser esquecido pelos membros dos Departamentos se não for tomada uma posição ativa por parte da VPA para incentivar os mesmos a utilizarem-no. Alertamos, ainda, para a importância de decidir com prontidão o método de avaliação deste formato de divulgação, uma vez que apresentam duas possíveis formas para o fazer, salvaguardando a coerência da avaliação;
- Relativamente à aplicação móvel “NEMUM”, vemos como favorável o compromisso em divulgá-la estrategicamente, com o objetivo de aumentar a sua utilização;
- A respeito da gestão da inscrição em eventos do NEMUM, o CFJ vê com bons olhos a preferência pela plataforma Uphill Events<sup>®</sup>. No entanto, não compreendemos a afirmação de que a plataforma Google Forms<sup>®</sup> deixou de ser adequada, pela vantagem que esta pode ter na inscrição em equipas, para determinadas atividades;
- Relativamente ao “Podcast”, este parece ser um formato inovador de divulgação, que pode motivar os estudantes a acompanhar o trabalho do Núcleo. Sem embargo, é de preocupar o parco planeamento desta

atividade, com calendarização, temáticas e meio de divulgação a definir;

- No que toca aos Parceiros e Patrocinadores, o CFJ congratula o compromisso assumido na continuidade e na melhoria das relações com atuais parceiros e na procura de novas parcerias.
- Em relação à secção do **Departamento de Ação Comunitária**, é com satisfação que o CFJ vê o empenho que foi empregue para a construção deste Plano de Atividades, cuja planificação foi muito bem concretizada, e que demonstra profundo conhecimento dos procedimentos e da exigência inerente à realização das atividades planeadas. É um plano ambicioso, com várias iniciativas programadas, e, por isso, alertamos para que tenham atenção à elevada sobrecarga a que o Departamento estará sujeito de forma a cumprir o planeado. Assim sendo, passamos a realçar os seguintes aspetos:
  - Relativamente ao “100 Papas na Língua”, o CFJ congratula a continuidade da atividade, alertando para a importância de assumir uma postura sensata na seleção dos oradores de temas controversos, evitando a abordagem dos assuntos segundo ideologias políticas;
  - No que concerne à “Cerimónia da Bata Branca”, prezamos a sua manutenção, cuja realização é já histórica para o NEMUM e para a comunidade académica da EM-UM. Gostaríamos de referir, apenas, que a realização de duas edições da iniciativa em dois momentos tão distantes no mandato poderá acarretar mais trabalho para os membros do Departamento;
  - Relativamente à atividade “Consonâncias”, é com agrado que vemos a criação de um novo formato, para a abordagem da Ética Médica e dos Direitos Humanos. Contudo, parece-nos que a realização desta atividade se torna redundante, mantendo a atividade “100 Papas na

Língua”, que pretende igualmente abordar “temas fraturantes da sociedade atual”;

- No que concerne aos “Dias Temáticos”, o CFJ aprecia positivamente a variedade dos temas a abordar. Vemos com bons olhos a distribuição uniforme dos mesmos ao longo do ano de 2022 e a intenção de estabelecer parcerias com outros Departamentos na concretização das atividades. Parabenzamos, ainda, a forma estruturada e antecipada com que planificam os “Dias Temáticos”;
- Sobre a atividade “Educa-te”, o CFJ gostaria de ver especificado o modo como será feita a divisão de trabalho com o DCF. Alertamos para a importância de se fazer essa divisão desde cedo, de forma a atribuir responsabilidades e tarefas a cada um dos Departamentos, e para que a realização da iniciativa decorra harmoniosamente;
- O CFJ congratula o Departamento pela manutenção da aposta na atividade “Férias Solidárias”, e pela introdução do tema da sustentabilidade ambiental na mesma, com a iniciativa “De mãos dadas”;
- No que diz respeito às atividades “Procurar Saúde”, louvamos a inclusão da mesma como iniciativa a manter, e sugerimos que sejam ativamente procuradas parcerias no sentido realizar as ações de rastreio junto de novas instituições ou em novas localidades. Sobre a atividade “Procurar Saúde - Formação”, alertamos para que, se esta decorrer na segunda parte do mandato, a formação seja realizada apenas para os 1º e 2º anos, já que o 3º ano passa a ser considerado um ano clínico;
- Gostaria, ainda, o CFJ de parabenizar pela manutenção das atividades “Dar(-te)”, “Ecoweek”, “Gata na saúde” e “Hora do Conto”, pelo

excelente propósito das mesmas e pelo elevado interesse que estas suscitam na comunidade estudantil.

- No que se refere à secção do **Departamento Científico e Formativo**, o CFJ congratula a Direção pelo Plano de Atividades, que apresenta um número de atividades adequado e pertinente, com temas diversos e que vão ao encontro da demanda dos estudantes de Medicina da EM-UM. Foi do nosso agrado ver algumas atividades pensadas para a comunidade em geral, no entanto, gostaríamos de ter visto espelhado este objetivo noutras atividades do Departamento onde tal seria pertinente. Acrescente-se, também, que foi com bons olhos que verificamos a continuidade da quase totalidade das atividades que já fazem parte da história do Departamento, e que revelaram ser essenciais para a dinâmica do mesmo. Destacamos, ainda, a inovação trazida na nomenclatura das atividades “Fora da Caixa” e “*Let’s Get Clinical*”, algo que julgamos poder vir a ser uma eficiente estratégia para aumentar a adesão às mesmas. Assim, destacamos os seguintes pontos:
  - No que concerne à atividade “Conversas Médicas”, é com grande satisfação que o CFJ vê, após inúmeros mandatos, a preservação da atividade, que consideramos ser estrutural e basilar para o Departamento, tendo em conta a sua dimensão amplamente científica e voltada para o conhecimento. Realçamos, ainda, o interesse revelado em dar um maior enfoque à sinergia médico-doente durante estas sessões, trazendo este tipo de dinâmica para as conversas, algo que tem vindo a ser esquecido em edições pregressas, mas que, não obstante, merece toda a atenção possível;
  - Relativamente ao “*Dr. Quiz*”, o CFJ alerta para as questões logísticas inerentes ao concurso, tanto no que diz respeito às possíveis parcerias estabelecidas que, no nosso entender, devem ser realizadas com a maior brevidade possível, como na escolha da plataforma para a submissão de respostas, de forma a tentar evitar eventos de fraude no

decorrer da atividade e garantir uma competição justa entre todas as equipas participantes;

- No que concerne à atividade "*Escape MEDness*", é com enorme agrado que vemos planeada uma segunda edição da *Escape Room*, sendo esta uma atividade com enorme potencial de crescimento, sugerindo o estabelecimento de parcerias que possam elevar e enaltecer a qualidade da mesma, tanto em termos logísticos, como no que diz respeito aos prémios para os vencedores. Relativamente à CO que será convocada para auxiliar na dinâmica da atividade, realçamos a importância de serem definidos, desde cedo, os objetivos para os elementos da mesma, bem como a fomentação de uma participação ativa e regular dos elementos, de forma a envolver os respetivos membros e a motivá-los;
- Relativamente às atividades "*Fora da Caixa*" e "*Let's Get Clinical*", o CFJ parabeniza a renomeação das mesmas, que consideramos apelativa, deixando a sugestão de se criar uma imagem transversal a cada uma destas atividades como, por exemplo, pela génese de um logótipo identificativo das mesmas, de forma a realçar o carácter de cada uma. No entanto, relativamente à atividade "*Fora da Caixa*", lamentamos não haver referência à inclusão de estudantes de outros cursos da Universidade do Minho (UMinho) como público-alvo, para além dos estudantes do MIMED, tendo em conta o carácter não médico e científico destas sessões;
- Por último, mencionado, agora, as "*Jornadas Formativas*", o CFJ alerta para a importância de um planeamento atempado da atividade, tendo em conta o número elevado de sessões que esta poderá vir a ter e acrescenta, ainda, que gostaria de ter visto explanada uma previsão da calendarização da mesma, nomeadamente da duração e do período em que estas irão acontecer. Felicitamos, no entanto, a vontade em

manter a parceria com outros Departamentos da Direção do NEMUM, o que julgamos ser algo muito vantajoso, tanto para a iniciativa, como para os estudantes, uma vez que fará aumentar a diversidade de temáticas e de áreas abordadas. É com pesar, porém, que não vemos explanada qualquer intenção de, com esta atividade ou com algumas das suas sessões, alcançar a restante comunidade estudantil da UMinho.

- A respeito da secção do **Departamento Cultural e Recreativo**, o CFJ congratula a Direção por apresentar um Plano de Atividades ambicioso, mas revela alguma preocupação relativa à necessidade de uma boa organização intradepartamental e de um planeamento mais estruturado e sensato no que concerne à logística de cada atividade. A manutenção de todas as atividades que se mostraram profícuas em mandatos transatos é vista com bons olhos. Sendo assim, são realçados os seguintes pontos:
  - Relativamente à atividade “Comes e Bebes”, o CFJ estima a criação de uma iniciativa que uniformize os *workshops* de comida e bebida, pela atribuição de uma designação criativa para estas atividades. Deixamos a sugestão da criação de uma imagem de marca, que identifique os vários *workshops* que se insiram nesta atividade;
  - No que concerne à atividade “NEMUM *Music Sessions*”, o CFJ congratula o caráter solidário que será aliado a esta iniciativa. No entanto, não vemos com bons olhos a intenção de vender bilhetes para a atividade, pela importância que esta assume para a toda a comunidade da EM-UM na celebração do Dia da Escola, o que pode prejudicar fortemente a relação com os órgãos governativos da EM-UM e com a *Alumni Medicina*, patrocinadores da atividade, e comprometer o sucesso de futuras edições da mesma. Assim, recomendamos vivamente que esta intenção seja revogada. Consideramos que todos os estudantes, docentes e não docentes

devem poder participar livremente na atividade, e que as receitas solidárias devem ser provenientes da venda de comida e de bebida durante o evento. Aconselhamos, também, que esta atividade seja aberta e divulgada a toda a comunidade da UMinho, algo que já se verificou vantajoso em edições anteriores e, também, no sentido de aumentar a adesão à mesma e, conseqüentemente, a resposta solidária;

- Relativamente à atividade “Que Dia é Hoje?”, o CFJ louva a tentativa de dar mais importância e visibilidade aos dias de carácter cultural, mas incentiva a parceria com o Núcleo de Comunicação da EM-UM, para que não exista a sobreposição de temas com as iniciativas que já são realizadas presentemente por este Núcleo;
- No que respeita ao “Sarau Cultural da Semana Cultural Professor Joaquim Pinto Machado”, o CFJ louva a renovação da intenção de o realizar. No entanto, não compreendemos a pertinência da atribuição de uma menção honrosa aos estudantes finalistas, assim como considerarmos que a constituição de um painel de jurados poderá diminuir a adesão dos estudantes à atividade e retirar o carácter informal que normalmente a caracteriza;
- No que concerne à atividade “Sex O’Clock”, o CFJ felicita a manutenção desta atividade e realça a importância de continuar a explorar temas relativos à Saúde Sexual e Reprodutiva. A exploração da modalidade presencial pode trazer muitos pontos a favor da atividade e um aumento de adesão por parte do público-alvo. O CFJ deixa apenas a sugestão da criação de um método anónimo e facultativo para a exposição de dúvidas durante esta sessão, de forma a evitar uma possível inibição dos estudantes tendo em conta o cariz mais pessoal dos temas;

- Em relação à atividade “*Workshops de Domínios Verticais e Perfil Académico*”, o CFJ aconselha a realocação desta atividade para o Plano de Atividades do Departamento Científico e Formativo, tendo em conta a carga de trabalho excessiva planeada para o Departamento Cultural e Recreativo e os objetivos da atividade, que vão, também, ao encontro dos objetivos do DCF;
  - Por fim, e no que concerne às atividades “*À Conversa Com...*”, “*Aloha Med Life*”, “*Euphoria Glow Party*”, “*Red Party*”, “*Liga NEMUM – Futebol*” e “*Liga NEMUM – Voleibol*”, o CFJ louva a perpetuação da aposta nestas iniciativas pelo Departamento.
- No que respeita à secção do **Departamento de Educação Médica e Política Educativa**, este Plano de Atividades mimetiza, no cômputo geral, aquelas que têm sido as apostas dos Departamentos afins ao longo dos anos. Vemos com bons olhos a manutenção de determinadas atividades-chave, que se constituem muito vantajosas para os estudantes, e com a introdução de novas iniciativas. No entanto, consideramos que o Plano de Atividades poderia ser mais ambicioso, pois falha na aposta em fóruns de discussão em política educativa e sobre o ensino médico em Portugal e no Mundo, na divulgação de plataformas de Educação Médica e de estratégias de melhoria do rendimento académico, assim como na promoção da capacitação dos estudantes para a resolução de problemas de Educação Médica, pelo desenvolvimento de iniciativas em formato *hackathon*. Assim, o CFJ gostaria de ver objetivos mais arrojados para 2022 neste Departamento, com a manutenção do número de atividades, mas procurando a renovação dos formatos e em linha com o que de mais inovador tem vindo a ser desenvolvido nesta área pelos homólogos do NEMUM, a nível nacional e local, para que sejam criadas respostas ainda mais eficazes para os problemas identificados nos Programas Nacionais da Área de Educação Médica da ANEM. Não obstante, o Plano de Atividades do DEMPE apresenta um planeamento muito bem estruturado, que demonstra uma

reflexão responsável e objetiva, e que facilitará o atingir dos objetivos traçados.

Posto isto, destacamos os seguintes aspetos:

- No que respeita às atividades “*Catching Up with MinhoMD*”, “Guias de Ano Curricular”, “Guia Geral do Estudante” e “Tutorias”, o CFJ vê com bons olhos a manutenção destas atividades e das suas metodologias, pela importância que assumem para a orientação dos estudantes na sua vida académica. Queremos, no entanto, ressaltar para a necessidade de inovar continuamente nestes formatos para que os mesmos não percam destaque e preponderância;
- Relativamente à VII Edição do congresso “*Meeting ME*”, o CFJ congratula o compromisso assumido em continuar a investir neste congresso, apesar de considerar que a sua organização por um Departamento individualizado seria muito vantajosa e potenciaria o crescimento do mesmo, em termos de influência, de abrangência e do número de sessões, e para garantir a trajetória ascendente de qualidade que o mesmo tem vindo a consolidar. É de destacar o bom planeamento do congresso, e de louvar a intenção de auscultar os estudantes sobre os temas a abordar, assim como a prudência tida na decisão relativa ao formato do congresso. Chamamos à atenção para a necessidade de estabelecer vários acordos de patrocínio com empresas para a execução sustentável do evento, intenção pouco espelhada no Plano de Atividades;
- Sobre a atividade “*My Med PAL*”, o CFJ considera que a utilização da metodologia de *peer-assisted learning* é uma boa ferramenta de Educação Médica, mas que parece acrescentar poucas vantagens ao contexto curricular do MIMED da EM-UM, sendo que esta atividade se sobrepõe, de certo modo, à realização de sessões de competências clínicas, curriculares e extracurriculares, organizadas pelo Laboratório de Aptidões Clínicas da EM-UM;

- No que concerne à iniciativa “Percurso da Casa”, louvamos a manutenção da aposta nesta atividade, pelo papel fulcral que tem na orientação dos estudantes para a escolha dos percursos pós-graduados da sua formação, e da inclusão da iniciativa “Oportunidades da Casa”, que permitirá abordar novas oportunidades formativas. Deixamos a sugestão de que os “Percurso da Casa” passem a ser organizados em formato de jornada, com a abordagem das várias áreas de formação num só dia, ou numa só semana, reduzindo o tempo despendido pelo Departamento ao longo do mandato na organização desta rubrica, e evitando o desgaste da mesma;
- Quanto à iniciativa “PNAlogia”, é de realçar a pertinência e a utilidade da mesma para os estudantes de Medicina, louvando, portanto, a sua inclusão no Plano de Atividades;
- No que diz respeito às atividades “Sou Médico: E Agora?” e “Tese Me: *Making a start*”, felicitamos o comprometimento em facilitar o esclarecimento dos estudantes dos anos letivos mais avançados do MIMED sobre aspetos relativos à conclusão do Mestrado Integrado e à transição para a formação pós-graduada e a realidade laboral. Frisamos a relevância em serem auscultados os estudantes para a decisão da calendarização e dos temas a abordar, assim como para a colaboração na concretização das mesmas. No que concerne especificamente à atividade “Tese Me: *Making a start*”, o CFJ deixa o incentivo para que esta se realize tão cedo quanto possível, de modo a contribuir, em tempo útil, para a orientação dos estudantes na realização da Tese de Mestrado.
- No que concerne à secção do **Departamento de Imagem e Tecnologia**, o CFJ reconhece a boa qualidade da imagem gráfica que tem vindo a ser apresentada pelo NEMUM já ao encargo desta Direção, e instigamos a que a inovação seja o mote para a criação da imagem gráfica do Núcleo. No entanto, o Plano de

Atividades apresenta-se com um escasso planeamento das atividades, sem perspetiva concreta dos temas a abordar, e sem a previsão de datas ou sequer de períodos do mandato para a sua realização. Assim, preocupa-nos a sobrecarga do Departamento e a indefinição das atividades com que partem para o mandato. Sugerimos, portanto, que seja feita uma divisão eficiente das tarefas e uma atribuição diligente dos encargos relativos às atividades que não a imagem gráfica das atividades. Encorajamos, também, uma reflexão mais profunda relativamente às datas de concretização de todas as atividades do Departamento, numa tentativa de planejar eficazmente o mandato e minimizar a sua imprevisibilidade. Sendo assim, realçam-se os seguintes pontos:

- Relativamente ao “*Design de Merchandising para as Monumentais Festas do Enterro da Gata*”, o CFJ apoia a decisão de excluírem o concurso que tem vindo a ser realizado nos últimos anos e que não se tem mostrado vantajoso pela falta de adesão estudantil;
- No que concerne à “*Sessão Informativa sobre Medicina Digital*”, o CFJ considera ser uma atividade muito interessante, pertinente e inovadora e parabeniza a criação da mesma. Deixamos o repto para que seja estabelecido o contacto com empresas do ramo da Medicina Digital, para colaborar na sessão e oferecer aos participantes algum tipo de desconto ou de período experimental para a utilização de plataformas de Medicina Digital;
- Em relação aos “*Workshops nas Áreas de Imagem, Design Gráfico ou Artes Plásticas*”, o CFJ reconhece a importância e a necessidade deste tipo de atividades e sugere apenas que estes *workshops* sejam realizados antes dos “*Concursos nas áreas de Imagem, Design Gráfico ou Artes Plásticas*”, numa tentativa de maximizar a adesão a ambas as atividades;

- Por fim, sobre a iniciativa “*Workshops e Divulgação de Softwares, Aplicações e Inovações de Âmbito Tecnológico*”, salientamos a novidade da temática e manutenção do investimento na mesma.
- Acerca da secção do **Departamento de Marketing e Fundraising**, o CFJ congratula a manutenção das atividades do Departamento, destacando a criação do “*NEMUMembership*” com o objetivo de potenciar a venda do cartão de sócio. Estima, ainda, a intenção de aumentar a divulgação e, deste modo, aumentar o número de vendas dos produtos de papelaria, de livros e de material médico, bem como dos produtos de *merchandising* do NEMUM. Assim sendo, o CFJ realça os seguintes tópicos:
  - No que diz respeito ao “*Apoio na Organização de Atividades*”, o CFJ congratula o compromisso assumido em criar um documento onde todos os Departamentos possam discriminar todo o tipo de apoio logístico que necessitem para cada atividade, permitindo assim uma excelente comunicação e uma organização atempada das atividades;
  - No que concerne ao “*Banco de Parceiros e Fornecedores*”, o CFJ elogia a centralização de todos os contactos, parceiros e orçamentos passados do NEMUM num único documento, permitindo um acesso fácil e simples pelos restantes Departamentos;
  - Relativamente às “*Campanhas promocionais*”, o CFJ considera essencial a criação de campanhas em momentos calendarizados e limitados, permitindo aos estudantes adquirirem produtos do seu interesse a preços mais acessíveis. Realçamos a importância de planear de forma adequada uma campanha do género do “*Pack IMC*”, visto ser uma campanha de bastante interesse para os estudantes que irão iniciar os anos clínicos, alertando para o facto que deve ser preparada com antecedência e ter em atenção os futuros estudantes do 3º ano curricular do plano de estudos MinhoMD. Por fim, reforçamos que a

divulgação deve ser ainda mais potenciada, de modo a permitir que todos os estudantes tenham conhecimento destas campanhas;

- No que toca ao “*Kit de receção aos novos estudantes*”, louvamos o compromisso assumido na receção dos novos estudantes, contudo devem ter em conta a importância de uma organização atempada e criativa, uma vez que se trata do primeiro contacto dos estudantes com o NEMUM;
- Relativamente à “*Loja Online*”, o CFJ congratula a manutenção desta plataforma, sendo este um meio bastante importante de encomenda, venda, manutenção de *stock* e de divulgação dos produtos de *merchandising*, de papelaria, de livros e de material médico. Congratulamos o compromisso com a atualização diária desta plataforma e a aposta na variedade de produtos disponibilizados aos estudantes, procurando saber quais os produtos de maior interesse para os mesmos. Alertamos que a aquisição de novos produtos deve ser muito bem ponderada, para não existir o risco de haver uma acumulação de *stock*;
- Parabenizamos a inovação do “*NEMUMembership*” e a “*Conceção de novas parcerias*”, idealizando um maior interesse por parte dos estudantes na adesão ao estatuto de sócio. Congratulamos, também, o compromisso na procura de novas parcerias que sejam benéficas para os sócios;
- Por fim, relativamente, aos serviços de papelaria, de venda de livros e de material médico e de venda de produtos de *merchandising* do NEMUM, o CFJ parabeniza o compromisso em apostar na divulgação dos mesmos, potenciando as suas vendas. Contudo, vemos com alguma preocupação a criação de formulários de pré-venda para certos produtos de papelaria, podendo esta estratégia traduzir-se numa

diminuição da adesão dos estudantes à compra destes produtos, devido ao processo demorado e trabalhoso para aquisição dos mesmos.

- Acerca do **Departamento de Mobilidade**, o CFJ congratula, no seu geral, as atividades do Departamento, dando especial enfoque à inclusão de uma atividade relativa ao programa de modalidade “*Erasmus +*” no seu Plano de Atividades, destacando os seguintes pontos:
  - Relativamente ao “Internato Médico no Estrangeiro”, o CFJ felicita a proposta de elaboração de um documento que compile a informação reunida ao longo das sessões. Deixamos, ainda, a sugestão de abrir as inscrições destas sessões a todos os estudantes de Medicina das diversas Escolas Médicas, prática habitual dos homólogos do NEMUM, e que se revela uma excelente oportunidade de interação com estudantes de outros pontos do país;
  - A respeito da atividade “*Let’s Talk About Erasmus +*”, o CFJ considera a mesma uma aposta essencial do Departamento, tendo em conta a implementação do plano curricular MinhoMD, que trará mais oportunidades neste sentido. É ainda com grande satisfação que vemos espelhado no vosso PA a vontade de criar um documento de *Frequently Asked Questions* (FAQ), a ser disponibilizado aos estudantes da EM-UM, não só relativamente ao “*Erasmus +*”, mas também acerca dos diversos programas de mobilidade, o que será uma excelente forma de condensar e tornar mais acessível esta informação;
  - Relativamente aos Intercâmbios da *IFMSA*, é com agrado que vemos, novamente, uma forte aposta no planeamento destes momentos, nomeadamente com os Programas Sociais Locais e a atividade de capacitação dos *Contact Person* (CP), realçando a importância do Departamento transmitir nesta sessão, de forma clara, o papel dos CP

e a sua importância para o sucesso das atividades, de forma a tentar apelar ao seu sentido de responsabilidade e seu compromisso com o Departamento de Mobilidade. Assim, enfatizamos ainda a importância de envolver os CP desde cedo, atribuindo-lhes tarefas concretas, por forma a que estes compreendam o papel que terão neste contexto, e que se sintam mais motivados e parte integrante do processo. Entendemos que, só desta forma, se atingirá o sucesso pleno das atividades que decorrerão no verão, evitando uma sobrecarga do Departamento numa altura do mandato em que toda a colaboração dos CP será verdadeiramente necessária;

- Por fim, no que concerne à "Sessão de esclarecimentos sobre Intercâmbios" e às "Exchange Talks", o CFJ felicita o Departamento pela perpetuação destas atividades, que julgamos serem essenciais pelo caráter informativo que assumem para os estudantes e que, no caso das "Exchange Talks", um espaço privilegiado para a partilha de experiências entre estudantes, algo crucial para aumentar a adesão aos diferentes programas de mobilidade.
- No que tange à secção do **Departamento do Hospital dos Bonequinhos**, gostaria o CFJ de parabenizar a contínua aposta no crescimento do "Hospital dos Bonequinhos", introduzindo cada vez mais iniciativas aliadas à atividade, destacando os seguintes tópicos:
  - Relativamente à "XV Edição do Hospital dos Bonequinhos", parabenizamos pela iniciativa de recolha de bens que está planeada, permitindo associar a causa solidária e tirando partido do elevado número de participantes na atividade;
  - No que diz respeito à atividade "O Hospital dos Bonequinhos mais perto de ti", o CFJ realça como positiva a intenção de alcançar um maior número de crianças, mas surgem dúvidas quanto ao método de seleção

a aplicar na escolha das instituições de ensino a alcançar com esta atividade, em contraponto com a realização da XV Edição da atividade. O CFJ reforça, ainda, a necessidade de planejar corretamente a logística que lhe estará associada e de ter em atenção as condições infraestruturais das instituições de ensino a receber a atividade;

- Reforçamos positivamente a continuação das “Jornadas da Pequenedade”, tendo em conta a elevada adesão dos estudantes à atividade no mandato transato e a pertinência demonstrada;
  - Por fim, o CFJ congratula a planificação da atividade "Máquina do Tempo", particularmente pela ideia de estabelecer uma sinergia com os órgãos da EM-UM, para melhorar a iniciativa de visita guiada e garantir que não há sobreposição com as iniciativas já desenvolvidas pela Escola.
- Quanto à secção do **Departamento do Minho *Medical Meeting***, gostaríamos de felicitar a vontade de fazer crescer o congresso cada vez mais, com a intenção de aumentar o seu alcance, a nível nacional e internacional. Neste sentido, destacamos os seguintes pontos:
    - Relativamente à CO do congresso, o CFJ alerta para a importância de recolher *feedback* da XIV Edição de forma a perceber ao certo onde são mais escassos os recursos humanos, e para alocar as novas vagas de maneira estruturada e pertinente;
    - Gostaríamos de ter visto alguma referência aos embaixadores do congresso, que são elementos que poderão potenciar o mesmo, incrementando a sua divulgação e promoção junto dos estudantes das diferentes Escola Médicas, tal como se verificou em edições anteriores;
    - Prezamos que tenham pensado num congresso inteiramente presencial, desde que as condições epidemiológicas o permitam. No

entanto, o CFJ gostaria de ter visto referido no Plano de Atividades sugestões de locais para a realização da componente científica do congresso, alertando para a necessidade de estabelecer um contacto precoce com as diferentes opções ponderadas;

- Foi com agrado que o CFJ viu, mais uma vez, um cariz solidário aliado ao congresso. Todavia, gostaríamos que estivesse descrito de forma mais objetiva algumas possibilidades para esta componente.

No que diz respeito ao **Orçamento** para 2022, o CFJ congratula a Direção, na pessoa da sua Tesoureira, pela elaboração de um documento explicativo, com a discriminação das várias perspetivas de apoios e de alocação de fundos, bem como das intenções de despesa, e que releva a vontade em gerir, de forma sustentável, os recursos financeiros do Núcleo. Porém, não podemos deixar de lamentar a existência de falhas graves no estabelecimento de algumas parcelas, que não são coerentes com o que está plasmado no Plano de Atividades. Posto isto, gostaríamos de ver mais transparência na especificação de algumas despesas, pela discriminação do fim das mesmas no Plano de Atividades e no Orçamento. Ademais, gostaríamos de relembrar que o papel do NEMUM deve ser o de oferecer aos estudantes diversas oportunidades nas suas diferentes áreas de intervenção, podendo o custo associado à inscrição em algumas atividades inibir ou prejudicar a adesão às mesmas. Assim, destacamos os seguintes aspetos:

- No que respeita à Posição Global e Representação Estudantil, o CFJ destaca a prudência com que foram orçamentadas as despesas com a representação presencial nas AG da ANEM, prevendo a realização de quatro momentos;
- Relativamente à Sustentabilidade e Gestão Interna, o CFJ vê com perplexidade a ausência de um valor alocado ao pagamento do licenciamento anual da plataforma UpHill Events<sup>®</sup>, o que não vai ao encontro da afirmação de que esta será a plataforma preferencial para a gestão de eventos, e que se constitui um erro ponderoso para a correta execução orçamental, pelo que apelamos a que seja feita uma correção pronta neste sentido;

- No que se refere à Comunicação e Divulgação, e a respeito do “Podcast”, o CFJ gostaria de ver prevista a alocação de alguma despesa para este efeito, visto que, pela natureza da iniciativa e pela imprevisibilidade de uma atividade inédita, podem surgir despesas no que respeita à compra de material ou à subscrição de plataformas digitais para a sua divulgação;
- Sobre as atividades “Consonâncias” e “Escape MEDness”, é com surpresa que vemos a previsão de obtenção de montantes através das inscrições nas iniciativas, já que a intenção de cobrar uma taxa de inscrição não é referida no Plano de Atividades. É, por isso, dececionante como, mais uma vez, há alguma falha na clareza do planeamento das atividades;
- Relativamente às atividades “Dias temáticos”, “Escape MEDness”, e “XV Edição do Hospital dos Bonequinhos”, o CFJ não compreende qual será o destino dos valores alocados para a alimentação, pois, novamente, não há referência a essa despesa no Plano de Atividades ou especificação no Orçamento, ficando a dúvida sobre se este valor será destinado à compra de bens alimentares para as atividades e para os participantes, ou destinado para despesas com a alimentação do *staff* da atividade. Assim, não se compreende a alocação de um valor tão elevado para a alimentação na “XV Edição do Hospital dos Bonequinhos”;
- No que concerne à atividade “NEMUM Music Sessions”, o Orçamento não especifica a previsão do valor que esperam receber com a venda de bilhetes para o evento, lamentando mais uma vez o CFJ a falta de coerência face ao estabelecido no Plano de Atividades;
- No que diz respeito à “XV Edição do Hospital dos Bonequinhos”, elogiamos o valor que está previsto investir na realização da atividade. No entanto, o CFJ não concebe a alocação de valores tão elevados para a identificação do *staff*, a decoração e o material educativo, sendo que foi feito um grande investimento

na edição passada, e que a reutilização dos materiais poderia reduzir essas despesas, pelo menos no que respeita ao material de decoração e educativo;

- Relativamente à “XV Edição do Minho *Medical Meeting*”, o CFJ congratula o montante elevado que se perspectiva alocar para a realização do congresso. Contudo, não podemos deixar de lamentar a existência de uma lacuna grave no planeamento orçamental, com a previsão de alocação de um montante de 4 000€ para a aquisição de uma plataforma de *streaming*, sendo que no Plano de Atividades a intenção demonstrada é a de proceder à realização do congresso num formato totalmente presencial, num segundo espaço que não o edifício da EM-UM. Apelamos, por isso, à reformulação diligente do Orçamento para este congresso, de acordo com o planeamento da atividade.

Por último, o CFJ faz um balanço positivo do trabalho planeado pela Direção do NEMUM para o mandato de 2022, que revela vontade de promover o crescimento do Núcleo em várias dimensões, e que demonstra compromisso com a gestão sustentável do NEMUM, com consciência das necessidades dos estudantes. No entanto, alertamos para que as considerações tecidas neste parecer sejam alvo de reflexão pela Direção, no sentido de colmatar as falhas identificadas e para que procedam às alterações que considerarem adequadas.

Posto isto, o CFJ emite um **parecer positivo** relativo ao Plano de Atividades e ao Orçamento da Direção do NEMUM do mandato de 2022, sendo, portanto, favorável quanto às suas aprovações.

O Conselho Fiscal e Jurisdicional do NEMUM,



---

João Batalha Serafim (Presidente)



---

Inês Teixeira (Vice-Presidente)



---

Filipa Aragão (Relatora)



---

Íris Santos (Relatora)



---

Sara Oliveira (Relatora)